

O trabalho consiste na preparação e reconstituição de fósseis de Vertebrados, incluindo o aprimoramento de novas técnicas na confecção de moldes. Os materiais utilizados para a colagem de fragmentos fossilizados são vários tipos de colas (Araldite, Durepoxi, Superbonder além de Goma-laca diluída em solvente para impregnar fragmentos muito porosos). Para a reconstituição de partes perdidas ou danificadas utiliza-se gesso, argila, massa epoxi e outros materiais em fase de teste, como, por exemplo, poliuretano, derivados de silicone e resinas acrílicas. A partir de peças de exemplares que estejam em bom estado, é feita a modelagem e reprodução dos materiais danificados, através de anatomia comparada. Partindo-se da restauração e reconstituição dos fósseis, pretende-se chegar à confecção de moldes para exposição e intercâmbio, visando desencadear um processo de popularização dos mesmos. O projeto prevê também a realização de palestras nas comunidades da região de ocorrência dos fósseis, tendo como tema noções básicas de coleta e preparação. Deste modo, espera-se obter a conscientização destas comunidades no que se refere à real importância dos sítios paleontológicos e a necessidade do seu estudo e preservação.